

SOVOS



Infográfico

Sabe como a Reforma Tributária impacta a sua indústria?

A transição para o IBS/CBS exige que empresas revisem processos, sistemas e modelos operacionais. O impacto dessa mudança afeta créditos, cadeia de valor, documentos fiscais e precificação, e cada indústria sentirá impactos de forma diferente.

Veja o que cada setor precisa saber!

VAREJO

Impactos principais:

- Alto volume de operações exige automação fiscal precisa.
- Tributação no destino muda estratégias de distribuição e precificação.
- Necessidade de adaptar NFC-e e processos omnichannel.

Oportunidades:

- Regras mais uniformes por produto.
- Margens mais previsíveis por região.
- Operações omnichannel mais integradas.

SERVIÇOS

Impactos principais:

- Transição do ISS para IBS muda totalmente a lógica de cálculo.
- Necessidade de reclassificar serviços e atualizar contratos.
- Adequação de NF-e para modelos híbridos (produto + serviço).

Oportunidades:

- Redução de litígios e simplificação nacional.
- Maior clareza contratual.
- Expansão operacional com menos complexidade fiscal.

MANUFATURA

Impactos principais:

- Cadeias longas exigem reavaliação profunda de créditos e insumos.
- Mudanças podem alterar localização de plantas e fornecedores.
- Revisão de pricing, contratos e logística.

Oportunidades:

- Planejamento fiscal por SKU.
- Otimização logística pelo critério de destino.
- Ganhos de margem com simulações tributárias.

Veja o que cada setor precisa saber!

INDÚSTRIA QUÍMICA

Impactos principais:

- Forte dependência de créditos em cadeias multicamadas.
- Mudanças em regimes especiais e insumos de alto volume.
- Necessidade de rastreabilidade fiscal robusta.

Oportunidades:

- Previsibilidade de custos.
- Automação tributária integrada ao ERP.
- Redução de inconsistências em toda a cadeia.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Impactos principais:

- Portfólios complexos com tratamentos tributários distintos.
- Convergência entre requisitos fiscais e sanitários.
- Necessidade de integrar rastreabilidade + documentos fiscais.

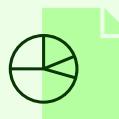
Oportunidades:

- Melhoria na eficiência operacional da cadeia de distribuição.
- Reavaliação estratégica de incentivos.
- Emissão fiscal mais consistente e automatizada.



Checklist de prontidão

Antes da migração definitiva para o novo modelo, as empresas precisam validar processos, sistemas e dados. Este checklist ajuda a identificar os passos mínimos para entrar na transição com segurança e previsibilidade.



Mapear impactos por SKU/linha de produto:
identificar onde muda a apropriação de créditos e quais contratos exigem ajuste.



Atualizar motores tributários e regras de cálculo:
parametrizar regras IBS/CBS, imposto seletivo e transição para destino.



Adequar leiautes NF-e/NFC-e, e testar pilotos
(seguir cronogramas das Notas Técnicas do governo e do Portal NF-e).



Integrar compliance fiscal com logística e qualidade
(principalmente para farmacêutica, agro e gás).



Simular cenários e fluxo de caixa:
impacto em precificação, margens e restituições.



Treinamento e governança:
time fiscal/contábil e TI alinhados com rota de implantação.



Como a Sovos simplifica o cumprimento tributário para as indústrias

- Regras atualizadas automaticamente com o [TaxRules](#), eliminando riscos diante de mudanças normativas.
- Eventos fiscais com o [Tax Events](#), que identificam eventos e permitem agir antes que se transformem em multas.
- Analytics avançado com o [Sovos Intelligence](#) para aumentar a eficiência, identificar padrões e otimizar fluxos fiscais.
- Arquitetura API-first, que unifica faturamento eletrônico, reporting, validações e auditoria em um único ecossistema.
- Governança centralizada dos dados fiscais, garantindo rastreabilidade, segurança e conformidade contínua.
- Camadas modulares, que permitem adaptação rápida a novas obrigações sem necessidade de redesenhar sistemas.

**Não sabe por onde começar?
Estamos prontos para ajudá-lo!**

Entre em contato conosco agora!

SOVOS

